



INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO- CAMPUS VILA VELHA
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO EM CIÊNCIAS
ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Eixos curriculares

A estrutura curricular do curso está proposta em **eixos curriculares**, que possibilitam uma visão macro sobre os temas que se pretendem discutir além de facilitar as discussões disciplinares e interdisciplinares.

✓ **Eixo curricular 1: Educação**

Esse eixo tem como meta discutir os principais aportes que subsidiam teoricamente os estudos que serão feitos ao longo de todo o curso, principalmente no tocante a concepções e princípios da educação básica. É discutida a função social da educação, da escola, da educação básica, do ensino fundamental, buscando sentidos e concepções históricas, sistematizadas em marcos políticos e legais, nacionais e internacionais. Serão estudados pressupostos e princípios da pedagogia tradicional, da escola nova, do tecnicismo, do construtivismo, da pedagogia crítica sócio-histórica, do sociointeracionismo, entre outras tendências pedagógicas. Esse eixo também pretende discutir diferentes metodologias de ensino com foco em sequência didática, pedagogia de projetos e aprendizagem baseada na resolução de problemas. Esse eixo visa incentivar a produção e validação de materiais educacionais, discutir metodologias e estratégias didáticas propondo ações de intervenção escolar de forma a gerar relatos de experiência como reflexão de prática docente.

✓ **Eixo Curricular 2:** Pesquisa Educacional

Esse eixo é dedicado a pesquisa educacional relacionada ao trabalho monográfico no formato de artigo científico de conclusão de curso. Além de servir como base para as atividades de investigação e pesquisa que permeiam todo o trabalho acadêmico do curso, em suas diferentes vertentes, deve-se ter um espaço apropriado para a discussão e estudos relacionados com a pesquisa científica. Esses momentos têm por intuito discutir a evolução das ciências, da divulgação científica, do ensino de ciências, fazer as discussões necessárias à elaboração dos projetos de pesquisas, com o objetivo de os alunos elaborarem e executarem projetos individuais de pesquisa que culminem na produção de um artigo científico.

✓ **Eixo curricular 3:** Ensino de Ciências e Divulgação Científica

A intenção desse eixo é atualizar o professor de ciências do ensino fundamental sobre as questões atuais ligadas à saúde, a química e a biologia a partir de atividades investigativas em laboratório, fontes de divulgação científica e de visitas a espaços de educação não formal. Pretende-se estabelecer uma relação entre os conhecimentos científicos sobre saúde, química e biologia de forma que o professor cursista seja capaz de integrar esses conhecimentos na sala de aula de forma interdisciplinar e atualizada. Atividades experimentais e visitas a museus e outros espaços não formais serão utilizados como potencializadores de debates sobre problemas globais e locais relacionados à saúde e ao meio ambiente com intenção de provocar mudanças de atitudes em relação à saúde individual e coletiva, formas de consumo, uso dos recursos naturais, formando indivíduos conscientes e multiplicadores das concepções de saúde e ambiente sustentáveis. Espera-se que esse eixo seja a base conceitual principal para a construção dos projetos de pesquisa de TCC embasados nos pressupostos do ensino por investigação e nas potencialidades dos espaços de educação não formal e da divulgação científica para o ensino de ciências.

Tabela I – Distribuição de disciplinas por eixo curricular

EIXOS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Educação	Práticas Pedagógicas com abordagem CTSA	45h
	Políticas Públicas e Abordagens do processo ensino-aprendizagem	45h
	Análise e Produção de Recursos Didáticos	45h
Pesquisa Educacional	Metodologia da Pesquisa em Educação	45h
	Pesquisa de TCF	120h
Ensino de Ciências e Divulgação Científica	Química no Ensino de Ciências e na Divulgação Científica	45h
	Saúde no Ensino de Ciências e na Divulgação Científica	45h
	Biologia no Ensino de Ciências e na Divulgação Científica	45h
	Espaços de Educação não formal e Divulgação Científica	45h
TOTAL		480h

Ementas das Disciplinas

✓ Práticas Pedagógicas com abordagem CTSA

Breve histórico sobre a alfabetização científica e o movimento Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTS/CTSA) no mundo e no Brasil. Metodologias no ensino de Ciências: 1) Mapas Conceituais; 2) Sequências Didáticas; 3) Atividades Experimentais Investigativas; 4) PBL/ABRP Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas. Validação a priori e a posteriori. O CTSA e o Ensino de Ciências. Visitação a Espaço de Educação Não Formal, preferencialmente um Centro de Desenvolvimento Sustentável.

Referências básicas:

BAZZO, Walter Antonio. **Ciência, tecnologia e sociedade:** e o contexto da educação tecnológica. Florianópolis: Edufsc, 1998.

CHASSOT, Attico. **A ciência através dos tempos.** São Paulo: Moderna, 1994.

DELIZOICOV Demétrio, ANGOTTI José André, PERNAMBUCO Marta Maria.

Ensino de Ciências. Fundamentos e métodos. 4ª. edição, Editora Cortez, 2011.

Referências complementares:

AZEVEDO, M.C.P.S. Ensino por investigação: problematizando as atividades em sala de aula. In: **Ensino de ciências**: unindo a pesquisa e a prática. Anna Maria Pessoa de Carvalho (Org). São Paulo. Thomson, 2006.

MARANDINO Martha, SELLES Sandra Escovedo, FERREIRA Marcia Serra. **Ensino de Biologia**: história e práticas em diferentes espaços de educação. Editora Cortez. 2009

MIZUKAMI Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: As abordagens do processo**. Temas Básicos de Educação e Ensino. Editora EPU. 2010.

MOREIRA, Marco Antônio. **Mapas Conceituais e Aprendizagem Significativa**. Centauro Editora, 2010.

NARDI, R. Bastos, F.; Diniz, R. E.; Pesquisas em ensino de ciências, contribuições para a formação de professores. Série: **Educação para ciência**, Editora Escrituras, 2004.

NARDI, R. Questões atuais no ensino de ciências, Série: **Educação para ciência**, Editora Escrituras, 2001.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa, como ensinar**, Editora Artmed, 1998.

ZABALA, Antoni. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. 2ª. Edição. Editora Artmed. 1999.

✓ **Políticas Públicas e Abordagens do processo ensino-aprendizagem**
Políticas Educacionais. DCN's. PCN's. Temas Transversais. Política de avaliação de Livro Didático – PNELEM. Pressupostos e princípios da pedagogia tradicional, da escola nova, do tecnicismo, do construtivismo, da pedagogia crítica sócio-histórica, do sócio interacionismo e outras tendências pedagógicas. Professor como pesquisador da sua prática pedagógica.

Referências básicas:

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas, SP:Autores Associados, 9a edição, 2005.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa, como ensinar**, Editora Artmed, 1998.

MIZUKAMI, M.G.N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

Referências complementares:

ALVES, Nilda & Oliveira, Ines. **Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

BRASIL, 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN** No. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996.

BRASIL, 1998. Resolução CEB Nº 2, de 7 de abril de 1998. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetro Curriculares Nacionais de Ensino Fundamental. Ministério da Educação**. – Brasília : MEC/SEF, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro, Zahar, 1996.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 17a Ed. Sao Paulo: Paz e Terra, 1987.

1999.

LIBANEO, Jose Carlos. **A democratização da Escola Pública**. Sao Paulo, Ed. Loyola, 1993.

LUDKE, M. (org.). **O Professor e a Pesquisa**. Sao Paulo: Ed. Papyrus, 2001.

MOREIRA, M.A. **Aprendizagem significativa**. Brasília: UnB, 1999.

NARDI, R. (Org.) **Questões atuais no ensino de ciências**. São Paulo.: Escritura, 1998.

✓ **Química no Ensino de Ciências e na Divulgação Científica**

A natureza da matéria, energia e radiação. Avanços tecnológicos na aplicação das diferentes radiações na saúde. Substâncias químicas, características, propriedades, estado da matéria e principais reações. Combustíveis fósseis e renováveis, combustão, calor, efeito estufa e camada de ozônio. Geração de energia, termoelétricas, hidrelétricas, energia solar, eólica, nuclear, hidrogênio. Características e impactos ambientais gerados por resíduos sólidos e gestão de resíduos. Práticas pedagógicas e atividades experimentais investigativas em química com ênfase nas questões socioambientais e divulgação científica.

Referências básicas:

BROWN, T.L., LEMAY Jr, H.E., BURSTEN, B. E. e BURDGE J. R. **Química** Ciência Central, Pearson Prentice Hall, São Paulo, 9ª edição, volume único, 2005

PINTO, A.C. e SANTOS A.P.B. Biodiesel: uma alternativa de combustível limpo. **Química Nova na Escola** - V31, N°1, pp 58-62, 2009.

TOLENTINO, M. e ROCHA-FILHO, R.C. O Átomo e a tecnologia. **Química Nova na Escola** – N°3, pp 4-7, 1996.

Referências complementares:

AQUINO, F.F., FIORUCCI, A.R., BENEDETTI – FILHO, E. e BENEDETTI, L.P.S. Elaboração, aplicação e avaliação de uma HQ sobre conteúdo de história dos modelos atômicos para o ensino de química. **Orbital: the Electronic Journal of Chemistry** – V7, N°1, pp 53-58, 2015.

BRAIBANTE, M.E.F., PAZINATO, M.S., ROCHA, T.R., FRIEDRICH, L.S. E NARDY, F.C. A cana de açúcar no Brasil sob um olhar químico e histórico: Uma abordagem interdisciplinar. **Química Nova na Escola** – V35, pp 3-10, 2013.

DAZZANI, M., CORREIA, P.R.M. e MARCONDES, M.E. Explorando a química na dererminação do teor de álcool na gasolina. **Química Nova na Escola** – N° 17, pp 42-45, 2003.

DEMO, ALVES, SILVEIRA, P.M. e KIOURANIS, N.M.M. Combustíveis: uma abordagem problematizadora para o ensino de química. **Química Nova na Escola** – V30, N°1, pp 68-74, 2017.

FRANÇA, A.C., MARCONDES, M.E. e CARMO, M.P. Estrutura atômica e formação dos íons: Uma análise das ideias dos alunos do 3° ano do ensino médio. **Química Nova na Escola** – V31, N°4, pp 275-282, 2009.

HEMPE, C. E NOGUERA, J.O.C., A educação ambiental e os resíduos sólidos urbanos. **Revista eletrônica em gestão, educação e tecnologia ambiental** – V5, N5, pp682-695, 2012.

JACOBI, P.R. e BESEN, G.R., Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade. **Estudos Avançados** – V25, N°71, pp 135 – 158, 2011.

LIMA, R.S., PIMENTEL, L.C.F. e AFONSO, J.C., o DESPERTAR DA RADIATIVIDADE AO ALVORECER DO SÉCULO xx, **Química Nova na Escola** – V33, N° 2, pp 93-99, 2011.

MARTINS, C.R., PEREIRA, P.A.P., LOPES, W.A. e ANDRADE, J.B. A importância da química da atmosfera, **Química Nova na Escola**, Cadernos Temáticos, N°5, pp.28 – 41, 2003.

MARTINS, G.B.C., SUCUPIRA, R.R. e SUAREZ, P.A.Z. a Química das cores, **Revista Virtual de Química**, V7, N°4, pp 1508-1534, 2015.

MEDEIROS, L.L., MEDEIROS, G.H. e RAMALHO NETO, O.E. A construção de modelos atômicos em uma abordagem histórica à luz da natureza do conhecimento científico: Uma experiência do PIBID – Química UFRN Em: **IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciência – ENPEC**, Águas de Lindoia, SP, 2013.

MELO, M.R. e LIMA NETO, E.G. Dificuldades de ensino e aprendizagem dos modelos atômicos em Química, **Química Nova na Escola** – V35, N°2, pp 112-122, 2013.

MERÇON, F. e QUADRAT, S.V., A radiotividade e a história do tempo presente. **Química Nova na Escola** - N°19, pp 27 – 30, 2004.

OLIVEIRA, S.F., MELO, N.F., SILVA, J.T. e VASCONCELOS, E.A., Softwares de simulação no ensino de atomística: experiências computacionais para evidenciar micromundos. **Química Nova na Escola** – V35. N°3, pp 147-151, 2013.

SAMPAIO, A.A.M, BERNARDO, D.L. e AMARAL, E.M.R. Análise de uma estratégia de estudo de caso vivenciada por licenciandos em Química. **Química Nova na Escola** - V 38, N° 2, pp 173 – 180, 2016.

SILVA, C.N., LOBATO, A.C., LAGO, R.M., CARDEAL, Z.L. e QUADROS, A.L. Ensinando a química do efeito estufa no ensino médio: possibilidades e limites. **Química Nova na Escola** – V31, N°4, pp 268-274, 2009.

SILVA, L. L. e TERRAZAN E. E. Correspondências estabelecidas e diferenças identificadas em atividades didáticas baseadas em analogias para o ensino de modelos atômico. **Experiências em ensino de Ciências** – V3(2), pp 21-27, 2008.

✓ **Saúde no Ensino de Ciências e na Divulgação Científica**

Promoção da Saúde Integral. Princípios de uma alimentação e vida saudável. A funcionalidade dos alimentos através dos princípios bioativos e sua relação com a saúde. Os sistemas do corpo humano e sua relação com a saúde integral. Atividades experimentais investigativas com debates sobre saúde. Temas atuais de saúde em diferentes meios de divulgação científica. Visita ao Museu de Ciências da Vida. Visita a uma propriedade com produção de alimentos orgânicos.

Referências básicas:

CIANCIARULLO, T. I. Necessidades Humanas e Saúde. In: Cianciarullo, TI & Cornetta, VK. Saúde, **Desenvolvimento e Globalização** – um desafio para os gestores do terceiro milênio. São Paulo. Ícone Editora. 2002.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. (Orgs.). **Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 176p. 2003.

PHILIPPI Jr., A. **Saneamento, Saúde e Ambiente**. Manole, 864p. 2004.

Referências complementares:

POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. Disponível em: www.portal.saude.gov.br/portal.

CIANCIARULLO, TI & CORNETTA, VK. **Saúde, Desenvolvimento e Globalização – um desafio para os gestores do terceiro milênio**. São Paulo. Ícone Editora. 2002.

BATISTA FILHO, M. & RISSIN, **A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(Sup. 1):S181-S191, 2003.

✓ Análise e Produção de Recursos Didáticos

Bases teóricas e metodológicas na produção de material didático. Materiais impressos e digitais, modelos didáticos, jogos e vídeos. Construção de material de baixo custo. Materiais destinados à inclusão de pessoas com necessidades especiais. Análise e Validação de material didático.

Referências básicas:

LIMA, M.E.C.C. et al. (1999) **Aprender Ciências: um mundo de materiais**. Belo Horizonte, Editora da UFMG.

NARIANE, Q.V, PONTES, A. N, PEREIRA, A.S.S, BARBOSA, C.V.O, COSTA, V.M. 2010. **Modelos Didático-Pedagógicos: Estratégias Inovadoras para o Ensino de Biologia**. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2., 2010, Belém, Pará. Anais... Pará: UEPA, 2010. p. 1-13.

ESCOLANO, A. C. M; MARQUES, E. de. M; BRITO, R.R. de. **Utilização de recursos didáticos facilitadores do processo ensino aprendizagem em ciências e biologia nas escolas públicas da cidade de Ilha Solteira/SP**. In:

CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO: EDUCAÇÃO, TRABALHO E CONHECIMENTO: DESAFIO DOS NOVOS TEMPOS. Ponta Grossa, PR, 2010.

Referências complementares:

FREITAS, M. E. M; MIRANDA, M; FERNANDES, H. L; CINQUETTI, H. C. S; BENEDITTI, R; COSTA, E. **Desenvolvimento Aplicação de Kits Educativos Tridimensionais de Célula Animal e Vegetal.** Ciências em foco, v. 1, n. 2, 2009

MATOS, Cláudia Helena Cysneiros; OLIVEIRA, Carlos Romero Ferreiro; SANTOS, Maria Patricia de França; FERRAZ, Célia Siqueira. **Utilização de modelos didáticos no ensino de entomologia.** Revista de biologia e ciências da terra. v. 09, nº 1, 2009.

ORLANDO, Tereza Cristina et al. **Planejamento, montagem e aplicação de modelos didáticos para abordagem de biologia celular e molecular no ensino médio por graduandos de ciências biológicas.** Revista brasileira de ensino de bioquímica e biologia molecular, Minas Gerais, v. 01, n.1 p.1 – fev/. 2009.

SOUSA, Daniele Cristina de; ANDRADE, Gilsonia Lúcia Pigozzo; JÚNIOR, Antônio Fernandes Nascimento. **Produção de material didático – pedagógico alternativo para o ensino do conceito de pirâmide ecológica: Um subsídio a educação científica ambiental.** Fórum ambiental da Alta Paulista, v.IV, ano 2008.

✓ **Espaços de Educação Não Formal e Divulgação Científica**

Definições de Educação formal, informal e não formal. Conceitos de espaços não formais e formais de educação. Exemplos de espaços não formais. Histórico dos museus de ciências no Brasil. Conceitos referentes à divulgação científica e à alfabetização científica. Breve histórico da divulgação científica no Brasil.

Análise crítica de produções sobre divulgação científica nos diferentes veículos de comunicação. Guia de visitação do professor e do aluno. Visita ao Museu de Biologia Melo Leitão e a Estação de Ciências, Biologia e História.

Referências básicas:

GOLVEIA, Guaracira; Marandino, Martha; Leal, Maria Cristina. **Educação e museu: a construção social do caráter educativo dos museus de ciência.** Editora Access. 2003.

GOHN, Maria da Glória; **Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas**, Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006.

ALBAGLI, Sarita. **Divulgação científica: Informação científica para cidadania**, Ciência da Informação, Vol. 25, No 3, 1996.

Referências complementares:

SÁ, Magali Romero; Domingues, Heloísa Maria Bertol. **Museu Nacional e o ensino de ciências naturais no Brasil no sec XIX.** Revista de SBHC, 15, p. 79-88, 1996.

LOPES, Magali Margaret. **Cooperação Científica na América Latina no final do Século XIX: Os intercâmbios de ciências naturais.** Interciencia, vol 25. No. 5, 2000.

MASSARANI, L. (org.). **Terra incognita: a interface entre a ciência e o publico**, Editora Vieira e Lent. 2005.

MASSARANI, L. MOREIRA, I. C., BRITO, F. (org). **Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no BRASIL.** Casa da Ciência ? Centro Cultural de Ciência e tecnologia da UFRJ.Rio de Janeiro.2002.

MOREIRA, I.C. e MASSARANI, L. **A divulgação científica no Rio de Janeiro: algumas reflexões sobre a década de 20.** História, Ciência e Saúde, Manguinhos, n.7,p.627-651,2001.

FRANCO, Jussara Botelho; MOLON, Susana Inês. **Espaço educativo não formal: ensinando e aprendendo em uma perspectiva socioambiental e de**

classe. Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v.17, 2006.
GODINHO, Ana Cláudia Ferreira. **O formal e o não-formal na trajetória formativa de educadoras de jovens e adultos na perspectiva da educação popular**, 30ª reunião anual da ANPED, SALTO PARA O FUTURO. Museu e escola: educação formal e não formal. Secretaria de educação a distância. MEC. 2009.

JACOBUCCI, Daniela Franco Carvalho. **Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica**. Revista Em Extensão, Uberlândia. V. 7, 2008, pág. 55-66.

✓ **Biologia no Ensino de Ciências e na Divulgação Científica**

A História da ciência e a produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos: Conjecturas na perspectiva da educação. O livro didático de Biologia e a História da Ciência – O ensino contextualizado historicamente. A história da Ciência no Brasil. As mulheres na Ciência. A ciência como uma construção histórica e humana. O desenvolvimento da Ciência articulado com fatores sociais, políticos, econômicos, religiosos, culturais e ideológicos. A pesquisa e a divulgação científica como princípio educativo e como sustentação da autonomia crítica e criativa de alunos e professores. Os conteúdos das Ciências/Biologia numa perspectiva progressista–CTSA. Atividades experimentais investigativas em Biologia com debates no contexto socioambiental. Temas atuais de biologia em diferentes meios de divulgação científica.

Referências básicas:

ALBERTS, BRUCE; BRAY, DENNIS; HOPKIN, KAREN. **Fundamentos da Biologia Celular**. Editora Artmed, 2006.

CHASSOT, Attico. **A ciência através dos tempos**. São Paulo: Moderna. (8.ed.1999), 1994.

CHASSOT, Attico. **A ciência é masculina? É sim senhora!** Unisinos, 2004.

LORETO, E. L. S.; SEPEL, L. M. N. **Atividades Experimentais e Didáticas de Biologia Molecular e Celular**. 2ed. São Paulo: SBG - Sociedade Brasileira de Genética, 2003.

Referências complementares:

DEMO, P. **Educação e desenvolvimento**. Campinas: Papirus, 1999.

_____. **Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos**. 2. ed., Brasília: Liber Livro, 2008.

MARTINS, R. A. **Introdução: A História das Ciências e seus usos na Educação**. In: SILVA, C. C. (Org). Estudos de História da Ciência: Subsídios para a Aplicação no Ensino. São Paulo: Livraria da Física, 2006

DELIZOICOV E FIORESE. **Pesquisa livro didático de Biologia e a História da Ciência**. 2015, p.101

LEITE, Sidnei Quezada. **Práticas Experimentais Investigativas em Ensino de Ciências**. 1ed. Vitória: Editora Ifes, 2012.

PIQUE, MARIA PILAR ROJALS; BRITO, JUAREZ FRANCISCO. **Atlas escolar de botânica**, Editora Icone, 1996.

✓ **Metodologia da Pesquisa em Educação**

Estudo dos aspectos relacionados à pesquisa em Educação, incluindo conceituação, métodos, tipos de pesquisa e leitura crítica de trabalhos científicos. Planejamento da pesquisa: reconhecimento de hipótese e objetivos de um trabalho e o método empregado como ferramenta para testar a hipótese. Orçamento e cronograma. Projeto de pesquisa: conceito e plano de ação. Ética e relação com orientador. Estruturação do projeto. Organização do trabalho e formatação. Consulta ao portal de periódicos Capes. Elaborando o projeto: observação ao conteúdo e a forma.

Referências básicas:

LUDKE, Menga, ANDRE, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. 99 p.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 2. ed. Sao Paulo: Atlas. 1989. 287 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xvi, 184 p. ISBN 9788522458233

Referências complementares:

DEMO, ALVES, Nilda & Oliveira, Ines. **Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos**: documento impresso e/ou digital. 5 ed. rev. e ampl.– Vitória : Ifes, 2012

KÖCHE, J.C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 21.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 182p.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean; SIMAN, Lana Mara. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, c1997. 340 p. (Biblioteca Artmed)

LUDKE, M. (org.). **O Professor e a Pesquisa**. São Paulo: Ed. Papyrus, 2001.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia do trabalho científico**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225p.

MARQUES, Mario Osorio. **Escrever é preciso: o principio da pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2008. 154 p.

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. 245 p.

MOREIRA, Marco Antônio. **Metodologias de Pesquisa em Ensino**. LF Editorial- Porto Alegre, 2011.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 222 p.

PTACHIZAWA, Takeshy; MENDES, Gildásio. **Como fazer monografia na prática**. 12. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 150 p.